



A efetividade das ações de fiscalização da Polícia Militar Ambiental

Eduardo Frederico Cabral de Oliveira, Dayse Alves, Maria Inês Paes Ferreira

As polícias militares brasileiras possuem um tipo de policiamento específico e praticamente desconhecido do grande público, que é o policiamento ambiental. Esse segmento especializado das polícias militares brasileiras, cuja principal missão constitucional é o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, tem boa parcela de seu efetivo na área ambiental. As polícias militares ambientais contam atualmente com mais de sete mil homens, os quais diariamente se deparam com uma série de infrações e delitos ambientais, identificando e prendendo seus autores. O art.225, §3º, da Constituição Federal estabelece que “As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados”. Todavia, não se tem observado uma redução nas práticas criminosas ambientais. Ao contrário, a cada ano, o número de registros realizados pela polícia militar ambiental aumenta, apesar de não ser observada a consequente e obrigatória responsabilização cível e administrativa desses autores. Diversos dispositivos legais tipificam as condutas lesivas ao ambiente, mas o que se tem observado é a prevalência da impunidade dos infratores e a aceleração da degradação ambiental. Por meio de uma avaliação da efetividade das ações da polícia militar ambiental, e dos principais postulados jurídicos que tratam da proteção ao ambiente, busca-se com o presente trabalho propor uma metodologia para diagnosticar os principais óbices a não aplicação de sanções penais, administrativas ou ainda de reparação do dano, com um estudo de caso no Comando de Polícia Ambiental da Polícia Militar (CPAm/PMERJ). Os dados analisados foram coletados nos arquivos disponíveis do Ministério Público e no Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro. A pesquisa baseia-se em métodos descritivos e exploratórios de fundamentação empírica-fenomenológica e em dados quali-quantitativos obtidos por meio de pesquisa bibliográfica e documental.

Palavras-chave: Comando e controle, Poder de Polícia, Responsabilização e Impunidade, Estado do Rio de Janeiro

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense